

MOÇÃO

Comemorar o 49º Aniversário do 25 de Abril e o 1.º de Maio em Liberdade

Este ano, os trabalhadores e o povo português comemoram o 49.º aniversário do 25 de Abril e, conseqüentemente, o 49º aniversário do primeiro 1.º Maio em Liberdade. Comemoram também a entrada no 50º aniversário do 25 de Abril, um importante momento que convoca todos os democratas e patriotas para a intervenção pelo reconhecimento de sucessivas gerações de lutadores, pelo reconhecimento dos militares de abril e pela promoção dos valores de Abril nas lutas do presente e no futuro, especialmente junto das novas gerações.

A Revolução de Abril constituiu uma realização da vontade popular, uma afirmação de liberdade, emancipação social e independência nacional, que pôs fim a 48 anos de ditadura e conduziu a profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais que constituem marcos históricos na senda da liberdade e do progresso social.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Assinalar e celebrar esta data passa também por afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares, repondo a proximidade, participação, representatividade e vontade popular.

O primeiro 1.º de Maio em Liberdade, em 1974, constituiu a promoção de um ato de indiscutível legitimação popular da Revolução de Abril. Ao longo dos últimos 49 anos os 1.º de Maio mantiveram-se como pontos altos da luta dos trabalhadores portugueses em defesa das conquistas da Revolução de Abril e da Constituição da República, que em grande parte as continua a consagrar.

Neste dia não esquecemos a luta, o sacrifício e a unidade de trabalhadores que em todo o mundo conquistaram direitos laborais e sociais e que abriram as portas à construção de sociedades mais justas e solidárias.

O 1.º de Maio é um momento de afirmação de que é possível avançar na conquista de mais direitos para os trabalhadores e para o povo, de valorizar o trabalho e dignificar os trabalhadores, de combater o desemprego, a precariedade, os baixos salários e pensões e de lutar pela efetivação dos direitos individuais e coletivos.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal do Porto, reunida a 27 de Abril de 2023, delibera:

1. Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base duma política que sirva Portugal e os portugueses.
2. Recomendar à Junta de Freguesia de Campanhã a promoção de um programa de iniciativas dedicado às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas da Freguesia e da Cidade e contribuindo para a afirmação dos valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.
3. Saudar o 1.º de Maio e as suas conquistas laborais, apelando aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população para se associarem às suas comemorações.

Porto, 23 de setembro de 2022

O Grupo Municipal da CDU – Coligação Democrática Unitária na Freguesia de Campanhã